

por ana flávia demienn

Um Corvo Em Chamas

Pulei no fogo em chamas ainda criança.
Queimou-me suas labaredas me ensinando,
adorar-me em carvão.
Via asas dum imenso Corvo me abraçar.
Refrigerei-me em suas negras plumas, e me vi
ressuscitar em inocente beleza incomum.
Até hoje me lembro da fogueira imensa em
credo alto.
Engraçado...
Minha alma sempre se joga nela, quando ainda,
o coração necessita crescer em asas de pardas
penas, como as do Corvo que me salvou.

Ana Flávia Demienn

